



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

**30 e 31 de março de
2019**



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros	CAPA
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	30 / 03 / 2019	Página	1
		<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

**SEFAZ ENCAMINHA AO MPE NOTÍCIA-CRIME
SOBRE DEVEDORES DE ICMS NO MARANHÃO**

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 30 / 03 / 2019	Página 5	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Fazenda encaminha notícia-crime sobre devedores de ICMS para Ministério Público

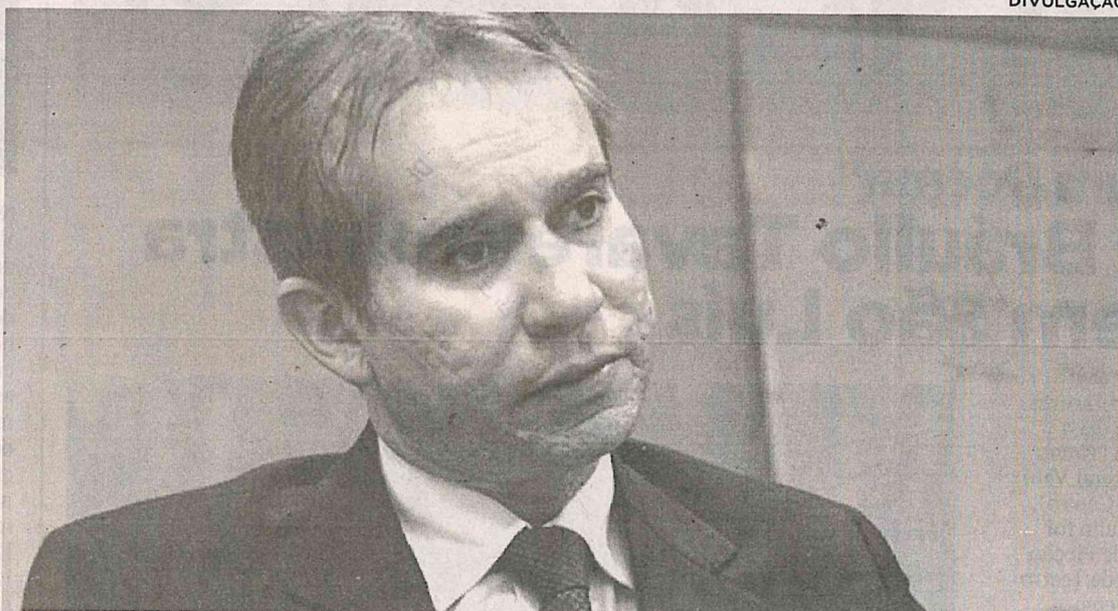
DIVULGAÇÃO

A Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz) encaminhou para o Ministério Público Estadual, informações fiscais das empresas que possuem débitos do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no Estado do Maranhão, dando notícia ao MP de que há indício de crime contra a ordem tributária previsto na Lei Federal 8.137/90 na conduta dos agentes econômicos.

A Sefaz já iniciou a remessa com o envio dos débitos das empresas classificadas no regime de pagamento de Substituição Tributária, responsáveis pelo pagamento do imposto devido por toda a cadeia de comercialização.

Foram classificados os débitos de mais de 30 mil estabelecimentos devedores, em um total de 120 mil empreendimentos comerciais, industriais, produtores, transportadores, setor de energia, combustíveis e telecomunicações que operam no Maranhão, que se já encontram inscritos no sistema de Dívida Ativa do Estado e estão sob execução fiscal dos débitos conduzido pela Procuradoria Geral do Estado.

De acordo com o secretário da Fazenda, Marcellus Ribeiro, a remessa das informações ao Centro Operacional de Defesa do patrimônio foi um dos desdobramentos da reunião da



O secretário Marcellus Ribeiro destacou os resultados do trabalho de combate à sonegação de impostos no Maranhão

coordenação da Força-tarefa de combate à sonegação fiscal no Maranhão, que se reuniu para avaliar o resultado das operações realizadas no ano de 2018.

A Força-tarefa é formada pelo trabalho em conjunto da Sefaz, Procuradoria Geral do Estado e Ministério Público do Maranhão, por meio das Promotorias de Justiça Regionais de Defesa da Ordem Tributária e Econômica. A Sefaz repassará ao Ministério

Público, progressivamente, a relação de todas as empresas inadimplentes, para que o MP possa preparar as denúncias por crimes contra a ordem tributária e ingressar com as ações penais. Conforme a Lei 8.137/90, que trata dos crimes contra a ordem tributária, a pena prevista nestes casos é de detenção de seis meses a dois anos, e mais multa. O secretário de Estado de Fazenda, Marcellus Ribeiro,

ênfaticamente os ótimos resultados do trabalho da força-tarefa de combate à sonegação. “Além de inibir as infrações mais recorrentes, o trabalho conjunto do Governo estadual com o Ministério Público está dando resultados positivos com a recuperação de valores importantes devidos ao Estado para aplicação em políticas e no investimento público”.

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros	<i>Petinhadas</i>
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	<i>31</i> / 03 / 2019	Página	<i>2</i>
		<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

• Meu amigo, o Ministério Público precisa averiguar o que anda acontecendo lá pras bandas de um município do sertão maranhense!!! A algumas dezenas de quilômetros da 'Princesa do Sertão', o atual prefeito empregou a mãe como titular da Secretaria de Cultura; um irmão como secretário de Educação e outro mano na Secretária de Finanças do município!!! Sem falar nos servidores contratados que recebem abaixo do mínimo: garis, vigias e zeladoras, todos contratados sem nenhum critério de seleção!!! E não para por aí!!! A prefeitura tem 'servidores' que moram em outras cidades!!! É, meu amigo, o negócio por lá está 'bravo' (ops) 'brabo'!!!



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 30 e 31 / 03 / 2019	Página 3	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

ESTADO MAIOR

Os culpados

É costume a população culpar o Poder Executivo por problemas na saúde, educação, segurança e infraestrutura, por exemplo. No entanto, pelo que prevê a Constituição Federal, esta responsabilidade não é somente de um governo. Existe o Poder Legislativo, que, entre outras funções, tem a de fiscalizar as ações do Executivo. Também deve fiscalizar a aplicação do dinheiro público os órgãos de controle como o Ministério Público e também os tribunais de contas.

No Maranhão, ao que parece, esta passagem da Carta Magna não vale porque não há qualquer tipo de fiscalização por parte da maioria dos deputados estaduais (a base governista). Casos suspeitos na aplicação do recurso público é que não faltam.

A MA-315 com obra já paga e asfalto se desfazendo; a ponte de Dequimão, que nunca foi feita; os aluguéis camaradas e a falta de capelas: são alguns dos exemplos de que o dinheiro público vem sendo aplicado irregularmente.

Mas não há registro de que deputados "camaradas" estão empenhados em investigar.

Pelo contrário, ainda defendem. Sobem à tribuna e dizem que está correto.

Também não há registro de qualquer ação do Ministério Público do Estado em qualquer caso suspeito por parte do governo estadual.

Em resumo, o governador Flávio Dino (PCdoB) age da forma que lhe convém, não é contestado e muito menos fiscalizado por agentes que têm a função para tal.

Então, hospitais fechando e obras de centros de hemodíalises paradas, estradas se deteriorando, aumento de impostos, educação em níveis baixos e mais da metade da população abaixo da linha da pobreza não é culpa somente de Flávio Dino.

Os deputados e o Ministério Público estão deixando de lado a função de fiscalizadores

Tem culpa também

Os deputados estaduais também são culpados da situação em que vivem hoje os mais de 1.200 aprovados no concurso da Polícia Militar que foram enganados pelo Governo do Estado.

Sem emprego, por terem deixado os que tinham para fazer o curso de formação de soldado, os agora exonerados da PM não contam com o apoio de qualquer deputado aliado do governo.

Somente os deputados da oposição ainda se posicionam, mas não surte o efeito necessário, porque eles não transitam pelo Palácio das Leões.

Chuvas e dunas

A obra da MA-315, a estrada de Barreirinhas e Paulino Neves é um problema que custou caro aos cofres públicos.

Custando mais de R\$ 11 milhões, um aditivo de dinheiro e outros dois de prazo, a obra já enfrenta problemas após sua entrega, em janeiro deste ano.

Em nota, o governo diz que os problemas ocorridos são culpa das "fortes chuvas", das dunas e da empresa de engenharia civil que passa com frequência pesando na estrada. Então, a obra foi feita para passar somente com as chuvas? Isso está previsto em contrato? E as dunas são novas lidas naquela região?

Sem transparência I

O mesmo ocorre com a obra na região do Jardim Iluru, bairro que fica em São José de Ribamar e enfrenta problemas com uma obra inacabada na região.

São três anos de obras e não há informações que demonstrem ao certo o valor do serviço e o tempo de conclusão.

Na Sinfra, claro, a desculpa é sempre a mesma: o período chuvoso. Até parece que na ilha o período chuvoso é algo excepcional e que o planejamento do governo e de quem é contratado não permite prever.

Sem transparência II

E ainda sobre a falta de transparência do governo Flávio Dino, outra prova é o pedido de empréstimo de R\$ R\$3 milhões.

Como já dito, não há especificações sobre a instituição financeira, as parcelas, seus valores e o tempo para pagamento.

O que há somente é o direcionamento do dinheiro a ser financiado: segundo o governo, é para pagamento de precatórios.

Mentira ou desconhecimento?

No entanto, o senador aliado de Dino, Weverton Rocha (PDT), diz que o dinheiro é para o programa "Mais Saúde".

Nesse caso, será que o governo comunistamente em sua justificativa enviou no projeto de lei para os deputados estaduais?

Ou será que o senador Weverton Rocha deve não saber ao certo para que servirá o dinheiro que Dino quer emprestado?

DE OLHO

R\$2,08 MILHÕES

É O VALOR DO ADITIVO feito pela Secretaria Estadual de Infraestrutura (Sinfra) à empresa Construtora Sucesso SA para recuperação da MA-315 que já está se desfazendo

Não explicou

O secretário de Segurança do Estado, Jefferson Portela, falou à Rádio Mirante AM sobre as acusações do delegado Thiago Barbal de que o gestor determinou investigação contra quatro desembargadores.

Como era esperado, o secretário tratou somente de desqualificar Barbal, mas não explicou ou mesmo negou que tenha determinado investigação contra os magistrados.

Também mantém silêncio sobre as revelações do delegado e presidente do Tribunal de Justiça (TJ), José Joaquim Figueiredo.

E MAIS

* O governo Flávio Dino esteve de novo no noticiário nacional. E de novo pelo mesmo motivo: os centros de hemodíalises, que nunca foram inaugurados.

* O secretário de Saúde, Carlos Lúcia, chegou até a anunciar em julho de 2018 que em 90 dias o Centro de Hemodíalises de Pinheiro começaria a funcionar.

* Agora, oito meses depois, a TV Globo mostrou que os obras no centro de hemodíalises de Pinheiro e nos outros seis centros estão paralisadas.

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 31 / 03 / 2019	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Cúpula da Segurança realiza operação nos bairros da capital para coibir ações criminosas

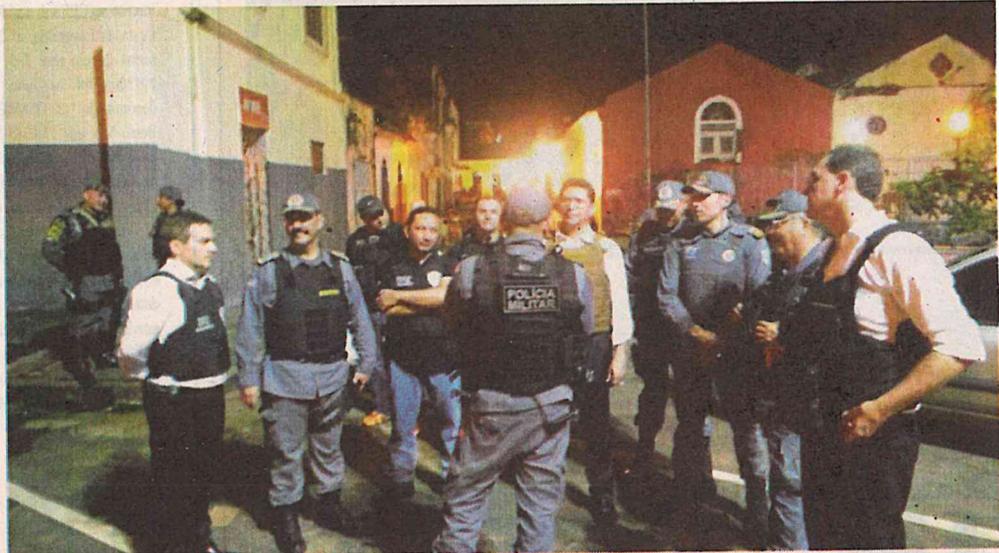
FOTOS: DIVULGAÇÃO

A Secretaria de Segurança do Maranhão, em ações para combater a criminalidade na região metropolitana de São Luís, realizou na noite de sexta-feira (29) uma operação com o intuito de promover abordagens em transeuntes e buscas em veículos automotores.

A ação no sentido de coibir o crime percorreu bairros da capital, nos quais foram abordados veículos de passeio, coletivos e transeuntes. Além das ações por parte da cúpula da segurança, foram desenvolvidas blitzes em diversos pontos da Grande Ilha, visando coibir assaltos a coletivos; estiveram coordenando as blitzes e abordagens, além dos comandantes de batalhões, os coronéis Aritanã e Edvaldo. Eles intensificaram o trabalho da polícia, com o efetivo motorizado, por meio de viaturas e a pé. O secretário de Segurança, Jefferson Portela, informou "que estamos realizando simultaneamente em toda região metropolitana, com a integração da Polícia Militar, Polícia Civil. Fora usado os comandos metropolitanos (CPAMs I, II, III), onde vários pontos foram mapeados estrategicamente, levando em conta, áreas com maior incidência de assaltos. A cúpula da segurança está presente na 'caçada' aos criminosos. Iremos realizar esta operação de forma intensificada até o final de semana, para garantir a segurança do cidadão de bem e a prisão dos criminosos".

O comandante geral da PM, coronel Jorge Allen Luongo, relatou que "estivemos presentes na operação, onde além das buscas em avenidas e ruas de acessos, os policiais também estão realizando barreiras de abordagens dentro dos bairros e revistas nas paradas de ônibus. Paralela a esta ação, foi constituída também a Operação Surpresa, a qual visa reforçar o policiamento nas paradas de ônibus, abordando indivíduos em atitude suspeita, principalmente nos locais identificados com maiores incidências de assaltos".

A operação contou com a coordenação do secretário de Segurança, Jefferson Portela; do delegado geral da Polícia Civil, Leonardo Diniz; e do comandante geral da Polícia Militar, coronel Jorge Luongo.



A cúpula da Segurança Pública percorreu diversos pontos da capital nos quais foram realizadas abordagens e blitzes

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 31 / 03 / 2019	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

FOTOS: DIVULGAÇÃO



“Marreco”, “Gigante”, “Nikito”, “Buiu” e “Moca” foram presos logo após sequestrar capitã da PMMA

Resposta rápida

Cinco são presos em cativeiro após sequestrar capitã da Polícia Militar

NELSON MELO

Cinco suspeitos foram presos em flagrante, na noite de sexta-feira (29), por volta das 20h30, no bairro Divineia, em São Luís, após o sequestro de uma capitã da Polícia Militar do Maranhão, que também é médica, sendo identificada apenas como Ildene. A militar foi encontrada em um cativeiro, sendo que foi abordada pelo grupo na Cohama, quando saía de uma farmácia.

De acordo com informações do Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops), os suspeitos renderam a capitã no momento

em que ela estava seguindo em direção ao seu carro, uma SW4 branca, de placa PTB-7056. De lá, deram uma volta com ela no veículo. Em um momento, os criminosos saíram com a militar do carro e entraram em uma agência bancária, para que a vítima sacasse uma quantia no valor de R\$ 3 mil.

O major Holanda, comandante da Unidade de Segurança Comunitária (USC) da Divineia/Vila Luizão, contou que o Grupo Tático Móvel (GTM) Bravo foi determinado pelo Comando de Policiamento da Unidade (CPU) para prestar apoio a uma guarnição que estava com parentes da vítima sequestrada, rastreando o celular da

oficial. Na 1ª Travessa Argentina, na Divineia, com a chegada das equipes, os suspeitos correram, mas foi capturado Douglas Lindoso Andrade, o “Gigante”.

Com ele, disse o major, foram encontrados dois cartões bancários, que pertenciam à capitã. Douglas, então, confessou o crime e mostrou onde Ildene estava, em um beco na 1ª Travessa Argentina. No momento em que os militares apareceram no local, Rodrigo Muniz Reis, “Buiu”, surgiu, sendo que também participou do sequestro. A oficial foi encontrada em uma casa próxima, de acordo com Holanda. Após diligências no bairro, foram presos Wellington Costa Silva, o “Moca”; Alessandro Pereira Ribeiro, o “Marreco”, e Emerson Costa Pereira, o “Nikito”, que estavam em frente à residência de “Moca”.

No local do cárcere, frisou o comandante da USC, foram recuperados os pertences da vítima e um revólver calibre 38, contendo três munições intactas e uma deflagrada.

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 31 / 03 / 2019	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

SHPP cumpre mandado de prisão contra autor de homicídio na Vila Janaína

A Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP) cumpriu mandado de prisão temporária contra Matheus Melo da Silva, de 18 anos, que já estava encarcerado no Complexo Penitenciário de Pedrinhas após ser capturado pelo 6º Batalhão de Polícia Militar (BPM). “Matheuzinho”, como é conhecido, é suspeito de ter matado, recentemente, Lucas Silas Santos Almeida, na Vila Janaína, em São Luís.

O mandado de prisão temporária foi cumprido nessa sexta-feira (29), de acordo com a SHPP. Segundo a Superintendência, Matheus matou Lucas quando a vítima realizava compras em comércio da região. O rapaz foi baleado e não resistiu no próprio local, fato ocorrido no dia 10 de

março, por volta das 18, na Rua Cafeteira da Vila Janaína.

PRISÃO DE MATHEUS

Na manhã do último dia 25, por volta das 6h30, Matheus Melo foi capturado pelo 6º BPM na Rua 6 do Residencial José Reinaldo Tavares, na região da Cidade Olímpica, em São Luís, por suspeita de ter praticado um assalto a um posto de saúde, recentemente, na Vila Janaína. A prisão foi efetuada pelo Grupo de Serviço Avançado (GSA) do Comando de Policiamento de Área Metropolitana 2 (Cpam), sob o comando do coronel Aritanã.

Aritanã descreveu que o suspeito foi encontrado em seu “esconderijo”, no Residencial José Reinaldo Tavares, após

levantamentos feitos pelo GSA, depois do cerco ao imóvel onde estava. Ele confessou sua participação no roubo ao posto de saúde, revelando o local onde uma motocicleta subtraída estava. Mas o veículo estava completamente desmontado, com chassi raspado. As peças, conforme o oficial, estavam prontas para serem revendidas. Foi descoberto um mandado de prisão preventiva, que foi cumprido no 18º Distrito Policial (DP), Cidade Olímpica. “Matheuzinho” tem antecedentes por roubo qualificado, furto, lesão corporal, homicídio e receptação.

ROUBO AO POSTO DE SAÚDE

O assalto aconteceu no dia 14 de março deste ano, no posto de

saúde localizado no bairro da Vila Janaína, sendo que Matheus e mais dois entraram no local armados com revólveres, com utilização de grave ameaça. De lá, o grupo levou pertences de vários funcionários. Devido ao crime, a unidade hospitalar ficou fechada por vários dias, pois “Matheuzinho” fez muitas ameaças aos servidores públicos.

O HOMICÍDIO

“Matheuzinho” é suspeito de ter matado Lucas Silas Santos Almeida, na noite do último dia 10, por volta das 20h, na Vila Janaína. A vítima recebeu disparos de arma de fogo em circunstâncias apuradas SHPP. Os populares logo informaram aos policiais de que Matheus Melo foi o autor do crime.

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 30 e 31 / 03 / 2019 Página 9		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Coletivos são alvos constantes de ladrões na Grande São Luís

Assaltos a ônibus estão ocorrendo diariamente, e mais de 60 casos desse tipo de crime já ocorreram este ano, na Região Metropolitana de São Luís

ISMAEL ARAÚJO
 Da editoria de Polícia

Os números de assaltos a coletivos na Região Metropolitana de São Luís aumentam diariamente. Em um deles, inclusive, um passageiro foi assassinado. Ano passado, 672 ônibus foram atacados e este ano, em janeiro e fevereiro, já foram contabilizados 51 casos de assaltos. Os números de março ainda não foram divulgados, mas o Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros de São Luís (SET) acredita que já superaram a casa dos 60 assaltos nos primeiros três meses.

Em menos de 12 horas, a polícia registrou dois assaltos na capital. O último na manhã desta sexta-feira, 29. O alvo foi um ônibus da empresa Ratrans, do Consórcio Central, que faz linha Quebra-Pote, nas proximidades do Terminal Rodoviário, no bairro do Santo Antônio.

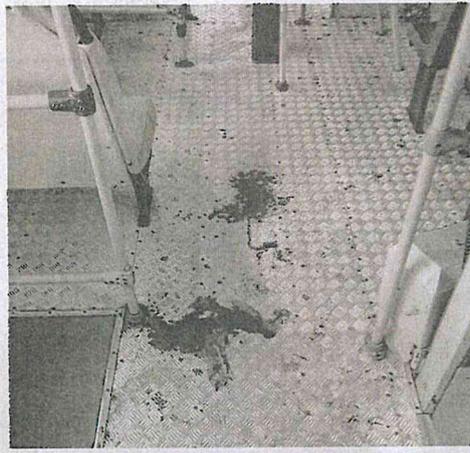
A quadrilha, formada por cerca de seis a oito bandidos, agiu com violência. Segundo a polícia, vários tiros foram disparados dentro do coletivo e um passageiro, Radson Alan Campos, de 20 anos, foi atingido com uma coronhada na cabeça.

A vítima foi levada para o Hospital Municipal Socorrão II, pelos socorristas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), mas não corre risco de morte. Foi instalado o clima de pânico no veículo e ficaram marcas de sangue nas cadeiras e no assalto.

Ação criminosa

Um áudio está circulando no aplicativo de mensagens, em que o motorista desse coletivo relata sobre o assalto. Ele declarou que primeiramente entrou um bandido, na Avenida dos Franceses e, em seguida, foi obrigado a parar o coletivo, para que entrassem os outros assaltantes.

Os criminosos, portando arma de fogo, efetuaram tiros dentro do ônibus, e um dos passageiros foi ferido na cabeça. Os bandidos fizeram um raspa e levaram documentos, celulares e outros objetos de valor das vítimas. Logo após o assalto, eles fugi-



Marcas de sangue de passageiro que foi agredido por assaltantes

ENTENDA

Casos de roubo a coletivos na ilha

- 2017 - 494 assaltos registrados
- 2018 - 762 casos registrados
- 2019 - 51 assaltos em janeiro e fevereiro (março ainda não foi divulgado)

Fonte: Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros de São Luís (SET)

ram pelo matagal.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Rodoviário do Estado do Maranhão (Strema), Isaias Castelo Branco, declarou, em entrevista à Rádio Mirante AM, que os bandidos estão agindo com muita violência. Eles, além de levarem dinheiro e objetos de valor, também estão agredindo as vítimas.

Isaias Castelo Branco informou, ainda, que na próxima semana a categoria vai se reunir com a cúpula da Secretaria de Segurança Pública (SSP) para discutir essa onda de roubo a coletivos na cidade. "A reunião era para ter ocorrido na última quarta-feira, mas o secretário Jefferson não estava na capital", disse o presi-

dente do Strema.

Menores

O outro assalto a ônibus ocorreu na noite de quinta-feira, 28, no bairro do Anil. Segundo a polícia, três adolescentes abordaram o coletivo da linha Sol e Mar, da Empresa 1001, na Avenida São Sebastião, e fizeram um raspa. Dois menores foram apreendidos por uma guarnição da Polícia Militar. Eles portavam arma branca.

O terceiro suspeito foi contido por populares, agredido e em seguida entregue aos militares. Com os menores, foram apreendidas as armas brancas e recuperados vários celulares. Eles foram apresentados no Plantão de Polícia Civil do Cohatrac, onde foram autuados.

Divulgação

Espancamento

Na terça-feira, 26, Laércio Diniz, de 18 anos, foi espancado por populares no Cantinho do Céu. Ele, segundo a polícia, teria entrado como passageiro em um coletivo que faz linha para o bairro e anunciou o assalto, portando uma arma branca.

Os passageiros reagiram ao assalto e ainda agrediram fisicamente o bandido. Os militares foram até o local e prenderam o assaltante, que foi levado primeiramente para o hospital e logo depois apresentado na Delegacia de Polícia Civil do Bequimão.

Pedrinhas

A polícia informou que ainda nesta sexta-feira, 29, estavam presos no Complexo Penitenciário de Pedrinhas os criminosos Luís Cláudio Teixeira Júnior, idade não revelada; Aldeman Nogueira Neto, o *Neto Playboy*, de 23 anos, e José Benedito Maranhão Júnior, de 19 anos.

Eles são acusados de participação no assalto ao ônibus da empresa São Benedito, da linha Santa Clara, na noite de segunda-feira, 25, no Monte Castelo, que resultou na morte do passageiro Alexandre Dias Rodrigues, de 38 anos.

O ônibus circulava no sentido Centro/Santa Clara, quando, na parada localizada nas proximidades do Cantão da Fabril, seis pessoas adentraram o coletivo como passageiras. ●

Integra em oestadoma.com/460840


ÁUDIO NA VERSÃO DIGITAL

oestadoma.com


NA WEB

Mulheres são presas no Maranhão e no Piauí
oestadoma.com/460845

Bando invade empresa na BR-135 para roubar
oestadoma.com/460844

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 30 e 31 / 03 / 2019 Página 9		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Após sete anos, morte de Décio Sá gera crise na SSP

Delegado Bardal denuncia Portela de ter mandado arquivar reabertura do inquérito sobre o crime

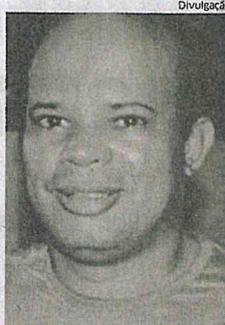
No próximo dia 23 de abril, vai fazer sete anos do assassinato do blogueiro e repórter da editoria de Política do O Estado, Décio Sá, mas o caso ainda suscita questionamentos sobre as circunstâncias do crime. Até o momento, pessoas apontadas pela polícia como suspeitas não foram julgadas. O jornalista foi morto a tiros em um bar da Avenida Litorânea, em abril de 2012.

O delegado e ex-superintendente estadual de Investigações Criminais (Seic) Thiago Bardal, que está preso desde novembro do ano passado, acusado de ser um dos mentores de um esquema criminoso que repassava informações privilegiadas de operações da Polícia Civil para criminosos e extorquir organizações interestaduais especializadas em roubo a instituições financeiras, revelou ao juiz José de Ribamar d'Oliveira, em audiência de instrução e julgamento na 2ª Vara Criminal de São Luís, no último dia 12, que o secretário estadual de Segurança Pública, delegado Jefferson Portela, mandou arquivar representação que resultaria em uma investigação mais aprofundada sobre a morte de Décio Sá e poderia chegar a outros possíveis coautores.

A denúncia feita pelo delegado está circulando em um vídeo na internet. Na gravação, Bardal afirma que Portela queria evitar a promoção gratuita do parlamentar Raimundo Cutrim, já que autoria da representação era do ex-deputado estadual. "Isso aqui é uma representação que o Cutrim fez, na época deputado, para a reabertura do caso Décio Sá, e lá, nessa representação, o deputado mostrava falhas na investigação e vários supostos coautores que não chegaram", disse Bardal.

Segundo ele, Jefferson Portela pegou a pastinha que veio da Procuradoria [Geral de Justiça] e falou: "Isso aqui você vai levar pra Seic e vai engavetar. Ai, eu falei: 'Por que, doutor?'. 'Porque nós estamos em ano de eleição, vai chegar eleição e Cutrim só quer isso para aparecer. Se a gente conseguir chegar ao nome de outras pessoas realmente, o nome do Cutrim é que vai pra cima e ele vai se reeleger'", explicou o delegado.

Ainda na sexta-feira, 29, Jefferson Portela concedeu entrevista à Rádio Mirante AM e denominou o delegado Thiago Bardal como



Jornalista Décio Sá, que foi morto há sete anos, na Litorânea

"pombo sujo". Ele afirmou, ainda, que não mandou que arquivasse nenhuma representação e exigiu que Bardal apurasse uma voz, que estava gravada em um CD, em que dizia nomes de possíveis autores da morte do jornalista Décio Sá e teria sido solicitado pela Procuradoria Geral de Justiça. "O ex-deputado Raimundo Cutrim entregou um CD para a Procuradoria Geral e tratava da morte de Décio Sá, e o Icrim iria periciar esse material", disse Portela.

O secretário negou, também, que tenha mandado Bardal investigar desembargadores do Tribunal de Justiça do Maranhão.

Caso Décio

A morte de Décio Sá foi motivada, segundo a polícia, por denúncias de casos de agiotagem no Maranhão, feitas pelo jornalista em seu blog. As investigações apontaram que os envolvidos nesse crime faziam parte de uma quadrilha de agiotas, que emprestava dinheiro para financiar campanhas de candidatos a prefeito, que pagavam a dívida após assumirem o cargo, com dinheiro público.

O assassinato do jornalista levou as investigações da Polícia Civil do Maranhão e da Polícia Federal a encontrarem ligação de pelo menos 41 prefeituras maranhenses, no período de 2009 a 2012. ●

Integra em o.estadoma.com/460841

VIDEO NA
VERSÃO DIGITAL

oestadoma.com

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	30 / 03 / 2019	Página	12
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Passageiro é ferido a coronhadas na cabeça em assalto a ônibus na Franceses

Em um assalto a ônibus ocorrido logo nas primeiras horas da manhã dessa sexta-feira (29), um passageiro, identificado como Hardson Allan Campos, foi agredido pelos criminosos, na Avenida dos Franceses, perto do Terminal Rodoviário de São Luís. A vítima foi atingida com coronhadas na cabeça. No coletivo, da linha "Quebra-Pote", havia muito sangue.

Segundo o Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops), com base no depoimento do próprio motorista, o ônibus parou em frente ao Terminal Rodoviário, para que uma passageira descesse. Nesse instante, um homem subiu no coletivo e anunciou o assalto, ordenando que o condutor parasse na parada seguinte. Lá, no outro trecho, outros seis comparsas entraram no veículo. Durante a permanência dos bandidos no ônibus, Hardson foi agredido a coronhadas, sendo que o sangue dele ficou impregnado no chão do veículo. Os envolvidos fugiram do coletivo levando pertences dos passageiros e a renda da cobradora. A vítima que foi ferida no assalto foi levada ao Hospital Municipal Doutor Clementino Moura (Socorrão 2).

APREENSÃO DE ADOLESCENTES

Na noite de quinta-feira (28), três adolescentes foram apreendidos após um assalto a ônibus da linha "Sol e Mar", na Avenida São Sebastião, bairro Anil, em São Luís. Os jovens foram capturados depois que o motorista parou o veículo ao avistar uma viatura da Polícia Militar. Um dos rapazes foi cercado por populares,

que o agrediram, revoltados com a onda de violência nos transportes públicos.

Os três capturados, sendo dois de 14 e um de 15 anos, foram apresentados na Delegacia do Adolescente Infrator (DAI).

(NELSON MELO)

Posicionamento do Sindicato dos Rodoviários

Procurado, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviário do Maranhão (Strema), Isaías Castelo Branco, lamentou o ocorrido e informou que, nos últimos dias, a violência dos bandidos nos ônibus que rodam em São Luís se agravou e está preocupando os trabalhadores. Ele disse que há pontos com maior incidência, como lá perto da Rodoviária e na região da Ponte Bandeira Tribuzzi, mas os criminosos sempre migram para outros trechos com a intervenção policial.

Ainda de acordo com Isaías, uma reunião do Strema deverá acontecer no início da próxima semana com a cúpula da Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP/MA), Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMIT) e o Sindicato das Empresas de Transporte Público de São Luís (SET), "para alinhar alguns pontos" sobre a violência nos coletivos. (NM)

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 30 / 03 / 2019	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Índios condenados por latrocínio são presos pela Polícia Civil de Barra do Corda

A Delegacia Regional de Barra do Corda capturou, logo nas primeiras horas da manhã dessa sexta-feira (29), José Mátiás Isac Guajajara, Valdemir Tomás Guajajara e Argemiro Guajajara. Os indígenas foram condenados por um assalto que resultou na morte do vendedor Geová Alves Palmas, de 36 anos, e do comerciante Magno Augusto Araújo de Sousa, 30. O crime aconteceu em 27 de outubro de 1999.

Segundo esclarecido pelo delegado regional de Barra do Corda, Renilto Ferreira, as prisões dos indígenas foram decretadas pelo juiz Antônio Elis de Queiroga Filho, titular da 1ª Vara de Barra do Corda, em sentença condenatória dos réus pelo latrocínio que vitimou Geová Alves e Magno Augusto. Para cada acusado, o magistrado atribuiu uma pena de 47 anos e 6 meses de reclusão, em regime fechado, sendo que não podem recorrer em liberdade.

Renilto Ferreira lembrou que as vítimas foram mortas quando trafegavam pela BR-226, vindas do Estado do Tocantins. Geová e Magno, segundo o delegado regional, foram abordados pelos índios quando estes protestavam na rodovia em decorrência de um suposto atropelamento de um indígena na região. Os dois homens foram torturados e depois assassinados com requintes de crueldade pelos índios. Os pertences dos dois ainda foram subtraídos pelos acusados.

O CRIME

O crime aconteceu em outubro de 1999, dentro da Aldeia Cabeça da Onça, pertencente à Reserva Cana Brava, da etnia Guajajara, na BR-226, entre os municípios de Grajaú e Barra do Corda. Os índios estavam protestando pela morte de Moisés Guajajara, 30, que pertencia à aldeia, quando o vendedor e o comerciante pararam o carro para socorrer o indígena Moisés, que não foi atropelado, mas baleado, como os laudos periciais concluíram mais tarde.

Na época, o crime foi investigado pelo delegado Francelino de Jesus Lima, então de Barra do Corda, que falou que as vítimas saíram de Tocantinópolis/TO e seguiam para Teresina, no Piauí, a fim de fazer compras de verduras. Do vendedor e do comerciante, foram levados R\$ 13.000 mil e R\$ 2 mil em cheques, além de objetos pessoais. Magno foi assassinado com três tiros e ainda foi decapitado. Geová, por sua vez, foi morto com várias facadas e dois disparos de arma de fogo na cabeça.

(NM)

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 30 / 03 / 2019	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Mãe e filha são presas em operação de combate ao tráfico no Maranhão e Piauí

Batizada de “Águas de Março”, a ação policial capturou mais seis mulheres envolvidas em diversos crimes

NELSON MELO

Oito mulheres foram presas, na manhã dessa sexta-feira (29), como resultado da “Operação Águas de Março”, deflagrada no Maranhão e Piauí, para capturar pessoas envolvidas em diversos delitos nos dois estados, entre eles tráfico de drogas. Dentre os alvos das diligências, estão mãe e filha, investigadas pela Divisão de Capturas da Polícia Civil piauiense (Dicap). A Delegacia Regional de Timon auxiliou nas incursões.

Durante as diligências, foram presas Fernanda de Lima, Kaysa Evyla do Carmo Sousa, Maria Auxiliadora do Nascimento Silva, Antonia Alves do Rêgo, Jaciara Maria da Silva Sousa, Sonia Maria da Silva, Sandra Maria da Silva e Michele Theyla Silva Oliveira. Mas os policiais civis ainda procuraram outros dois alvos, que continuam foragidos, pois 10 mandados de prisão deveriam ser cumpridos.

Segundo a Dicap, Fernanda Lima possui uma condenação de 7 anos, 4 meses e 26 dias de prisão por roubo. Já Kaysa foi sentenciada a 7 anos e 5 meses por roubo. Jaciara, por sua vez, foi condenada a 5 anos e 10 meses de prisão. Sandra Maria tem sentença de 7 anos e 2 meses. E Michele tem sentença condenatória de 7 anos e 2 meses de reclusão. Foram capturadas por mandado de prisão preventiva Maria Auxiliadora, Antonia Alves e Sonia Maria. Os mandados foram cumpridos em Teresina e Joaquim Pires, no Piauí. No Maranhão, a operação se concentrou em Timon. Além da Dicap e da Regional de Timon, o Grupo de Repressão ao Crime Organizado (Greco), Departamento de Operações Especiais (DOE), 25º Distrito Policial e Força-Tarefa da Secretaria de Segurança Pública do Piauí participaram da “Águas de Março”.

O nome da operação se refere ao fechamento de uma “estação”, um ciclo ou uma etapa, o que sugere que, com as incursões, fecha-se um ciclo de ações criminosas dessas mulheres. O coordenador da Divisão de Capturas do Piauí, delegado Willame Moraes, ressaltou que as mulheres são investigadas por tráfico de drogas, roubo majorado e lesão corporal de natureza grave.

Ele também se posicionou sobre a prisão de mãe e filha (Sandra Maria e Michele Theyla), ao enfatizar que a genitora coloca a menina para “desenvolver o trabalho de tráfico”.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Sandra Maria e sua filha, Michele Theyla, foram presas suspeitas por tráfico de drogas



Além de mãe e filha, mais seis mulheres foram presas na “Operação Águas de Março”



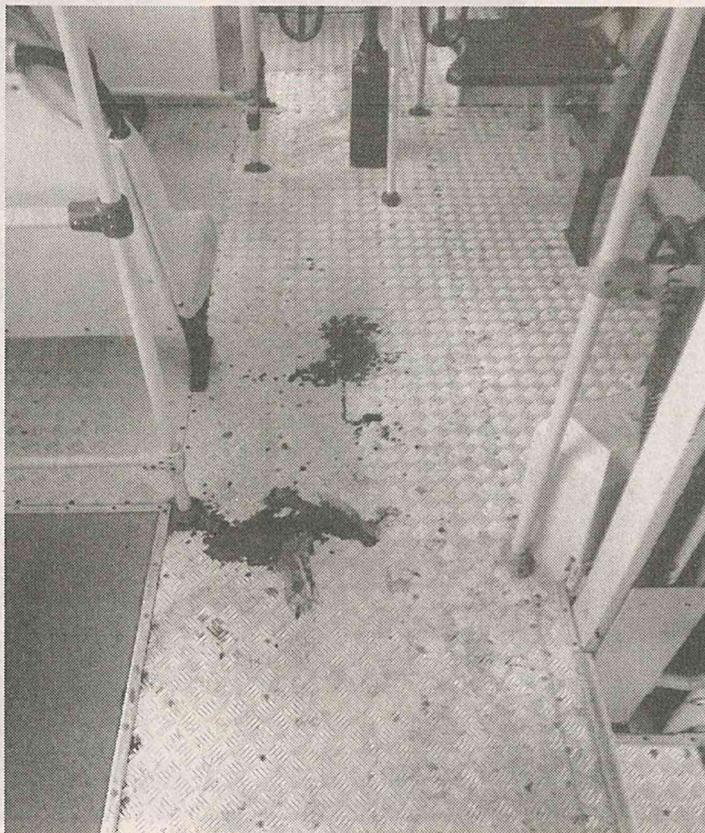
MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Vida</i>
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <i>30</i> / 03 / 2019	Página <i>6</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

SÃO LUÍS

Assaltante agride passageiro em ônibus



UM DOS SUSPEITOS DEU CORONHADA NA CABEÇA DA VÍTIMA

Na manhã de ontem, sexta-feira (29), mais um caso de assalto a coletivo foi registrado na capital maranhense, sendo que os bandidos utilizaram de violência mais uma vez.

O caso aconteceu após um homem entrar em um ônibus da linha de Quebra Pote, anunciando um assalto, na Avenida dos Franceses, na região do bairro São Cristóvão, próximo ao Terminal Rodoviário de São Luís. O suspeito ordenou ao motorista que parasse o veículo mais na frente, onde mais seis comparsas armados entraram no veículo.

Os assaltantes levaram dinheiro e pertences dos passageiros, e um dos passageiros, Radson Alan Campos, de 28 anos, foi agredido por um dos suspeitos com uma coronhada na cabeça. A vítima foi socorrida e encaminhada para o Hospital Dr. Clementino Moura, mais conhecido como Socorrão II.

Uma viatura da Polícia foi encaminhada ao local e feito contato com as vítimas. Estão sendo realizadas buscas no entorno do local da ocorrência para identificar os suspeitos, mas nenhum foi encontrado.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog.	
DATA 30 / 03 / 2019	Página 9	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Professores e pais de alunos fazem manifestação em Paço do Lumiar

GILSON FERREIR.



Durante protesto, professores cobraram melhores condições de trabalho e os pais, benefícios nas escolas de seus filhos

AIDÊ ROCHA
ESPECIAL PARA O JP

Professores e pais de alunos de Paço do Lumiar, situado na região metropolitana de São Luís, realizaram, nessa sexta-feira (29), uma manifestação em frente à sede da Secretaria Municipal de Educação (Semed) para protestar sobre a atual situação dos educadores e das escolas do município.

Aos gritos de “Chega de humilhação”, o grupo de aproximadamente cem pessoas aguardava uma posição do órgão acerca dos problemas no setor de educação da cidade. Desde a última quarta-feira (27), os professores deflagraram greve por tempo indeterminado. Essa já é a décima terceira mobilização que eles fazem em 2019.

O professor Peterson Miranda disse que, entre as reivindicações da categoria, estão as revogações das relocações de diversos profissionais feitos no início do ano e a questão da lei do piso que está sendo realizada de forma irregular, além da criação de um novo estatuto do educador

e manutenção das escolas. “Eu, por exemplo, trabalhava em uma escola no Maiobão e fui mandado para três que ficam fora do conjunto. Não existiu diálogo. Até o momento, não houve nenhuma rodada de negociação com a gente”, explicou.

Ainda de acordo com o professor, a paralisação teve adesão de aproximadamente 90% dos mais de 600 professores que integram a rede municipal de ensino. Das 69 escolas de Paço do Lumiar, 20 estão totalmente paralisadas e as demais parcialmente.

PROTESTO DOS PAIS

Os pais dos alunos também participaram da manifestação ocorrida ontem; eles reclamam da situação precária das escolas do município. Segundo eles, os problemas são inúmeros: O teto de uma das escolas estaria ameaçando cair, não haveria qualidade na merenda servida aos estudantes e até banheiros estariam sem descarga.

A dona de casa Maria França é mãe de um aluno da Unidade Básica de Ensino Girassol e lamentou a falta de estrutura da

escola. “O forro de madeira já caiu até uns farelos em cima de uma criança. Nós temos uma tragédia anunciada e ninguém faz nada.

As professoras das escolas fazem tudo, tiram dinheiro do bolso para melhorar um pouco a situação. Na Escola Pão da Vida, chegou a cair o teto, um menino foi atingido e levou nove pontos na cabeça”, contou.

Outro drama vivido pelos estudantes nas escolas, conforme os pais, é a falta de uma merenda de qualidade. “A merenda não é suficiente. Eles dão um copo de leite com biscoito como lanche, em alguns locais. Na escola do Paranã, a pia da cantina está entupida e nunca arrumaram. O lanche lá está sendo feito em um local insalubre”, pontuou Georgeana Pacheco, que tem um filho estudando na UEB Pão da Vida e outro Na UEB Paranã.

OUTRO LADO

Em nota, a Prefeitura de Paço do Lumiar afirmou que apenas 18% dos professores paralisaram e que o reajuste já foi dado e deverá ser pago no salário de março com o retroativo a janeiro. A prefeitura

explicou que a legalização de 30 horas é impossível, porque o concurso dos servidores foi para 40 horas, e lembrou, também, que a definição do tamanho da hora-aula é prerrogativa da administração. Sobre as progressões reivindicadas, as mesmas já estão sendo estudadas pela comissão e serão concedidas no segundo semestre.

No que tange às reclamações dos pais, a Prefeitura alegou que eles estão sendo induzidos pelos professores, e que uma das mães reclamantes seria esposa de um professor. Segundo a nota, a precariedade nas escolas do município vem de décadas e a atual gestão já recuperou boa parte delas, e no caso da UEB Paranã, UEB Girassol e UEB Pão da vida citadas na reportagem, elas não estão em condições precárias, mas a administração pública reconhece que precisam de melhorias, que já foram cobradas aos proprietários dos imóveis, que são alugados. A Prefeitura informou ainda que não pode alugar outros prédios, porque em Paço do Lumiar não existem espaços que possam abrigar escolas.